

Juan Requejo Liberal

Nota biográfica

Mestre em economia e mestre em geografia pela Universidade Autônoma de Barcelona. Ele exerce sua profissão como consultor na Assistência Técnica Clave s.l.

Os assuntos mais importantes de sua prática profissional são: planeamento territorial e ambiental, planeamento urbano, planos energéticos, desenvolvimento rural, turismo, planeamento estratégico da agricultura, planos estratégicos das cidades, avaliação de políticas públicas e programas regionais de desenvolvimento económico.

Ele aconselhou várias organizações internacionais (Nações Unidas, Comissão Europeia), governos de outros países (Marrocos, Panamá, Portugal, México, República Dominicana, Moçambique), governos regionais (Ilhas Canárias, Andaluzia, País Basco, Castela e Leão, Cantábria, Extremadura) e outras administrações públicas.

Professor em mestrados das universidades de Sevilha e Santiago de Compostela.

Título da comunicação

Património e turismo: novos paradigmas da sustentabilidade

Resumo

A relação entre turismo e património é dialética e complexa. O turismo de massas é um fenómeno recente na história da humanidade, que dá origem a uma rede densa e intensa de fluxos e relações entre territórios e comunidades. O turismo gera novos valores económicos e sociais graças à atratividade do património para outras comunidades, próximas ou distantes. Mercê dessa atração, o turismo torna-se um poderoso redistribuidor de riqueza e um impulsionador ativo das relações interculturais.

As cidades e territórios são sistemas vivos e essas novas relações induzidas pelo turismo podem funcionar como motores de suas funções e fortalecer sua capacidade de reproduzir valores ou, pelo contrário, podem ser fluxos que, devido a sua intensidade e características, danificam bens patrimoniais, empobrecê-los ou desnaturalizá-los.

As cidades-património devem entender a natureza viva das cidades e sua herança e atuar com uma gestão adaptativa. Cada cidade patrimonial deve projetar e promover seu modelo turístico.